SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

21 de fevereiro, 2008

Peça teatral do “O Filho Pródigo ou a parábola do Pai misericordioso ” em livro

Textos em Português, Francês e Inglês Em mais uma edição “90 anos”, o Santuário de Fátima editou o livro “Filho Pródigo ou a parábola do Pai misericordioso”, no qual é publicado o texto da peça teatral apresentada no Salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, duas vezes no final de 2006 e quatro em 2007.

Recorde-se que o texto, que agora se publica em português, francês e inglês, é um original de Hélder Wasterlain e João Maria André.

A encenação da peça foi da responsabilidade de Andrzej Kowalski e a interpretação esteve a cargo do grupo de teatro de Leiria “O Nariz”.

Na Nota Prévia escrita pelo Reitor do Santuário de Fátima sobre a peça, Mons. Luciano Guerra reflecte sobre os relacionamentos familiares na actualidade, sobre os sofrimentos pessoais e das famílias no seu conjunto e sobre os diferentes temperamentos dos seus membros.

“Sem negar a intenção teológica da parábola, o autor desta peça entendeu, legitimamente, que o pai tinha um coração de mãe. A actualidade deste texto? Está na triste realidade dos muitos filhos pródigos que se vão multiplicando, na medida em que os pais não têm tempo para os filhos. Atenção: tanto ricos como pobres. A actualidade está no restinho de amor que persiste sempre no coração de pais e filhos e avós, todos sofrendo atrozmente a desintegração da família, todos aspirando por soluções que a vida teima em adiar. A actualidade da parábola está, em última análise, no significado teológico que não sai do coração dos crentes. Pais, mães, pródigos, filhos mais velhos, em todas as circunstâncias de ruptura afectiva, seja com quem for, são chamados a cair em si, no restinho de fé que resistiu a muitos ódios e desesperações no fundo da alma,

fé que os pode transportar de novo à verdadeira casa paterna", escreve o Reitor do Santuário de Fátima no seu texto publicado nesta edição.
A dramatização da parábola decorreu sempre na primeira noite de cada um dos seis retiros mensais realizados entre Novembro de 2006 e o mês de Abril de 2007.
"Nesta parábola, como nas Aparições de Fátima, a Misericórdia divina revela-se mais forte do que todos os erros e pecados dos homens e mostra-se disposta a tudo fazer para, com a nossa colaboração, libertar a humanidade das suas amarras e reconduzi-la à experiência do perdão, na alegria do abraço amoroso do Pai", refere o Padre Armindo Janeiro, coordenador do Programa dos 90 Anos, na Introdução do livro agora editado.
Sobre a qualidade do trabalho, este sacerdote refere que: "A qualidade do trabalho, que aqui reconhecemos e louvamos, se por um lado, permitiu a todo o participante intuir e celebrar a paz de um coração reconciliado, por outro lado, teve o mérito de recordar a cada 'filho pródigo' ou 'irmão mais velho' – e, deste e daquele, todos nós teremos um pouco! – a feliz notícia de que há Alguém sempre à nossa espera! E esse Alguém tem rosto e tem nome, como no-lo revelou Jesus Cristo".
Por ocasião das primeiras apresentações da peça, o encenador, polaco a residir em Portugal desde há vários anos, em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, referia que considerava o tema proposto pelo Santuário "comum a toda a gente".
Andraej Kowalski destacava também a "universalidade das parábolas" e que "todos somos filhos pródigos, tendo fé ou não tendo fé. É humano". À venda na Livraria do Santuário, por 5 euros: livraria@fatima.pt

---

www.fatima.pt/pt/news/peca-teatral-o-filho-prodigo-ou-parabola-pai-misericordioso-em-livro